

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Fórum Permanente de Educação em Direitos Humanos

A importância da autodeclaração na efetivação das Políticas Públicas

MARÇO 2025



CURITIBA

O que são Políticas Públicas?

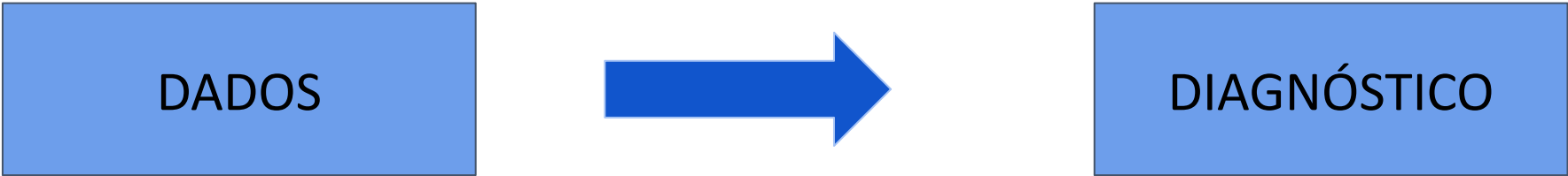
Políticas públicas são ações e programas que são desenvolvidos pelo Estado para garantir e colocar em prática direitos que são previstos na Constituição Federal e em outras leis. São medidas e programas criados pelos governos dedicados a garantir o bem estar da população. Além desses direitos, outros que não estejam na lei podem vir a ser garantidos através de uma política pública. Isso pode acontecer com direitos que, com o passar do tempo, sejam identificados como uma necessidade da sociedade.

Como são feitas as Políticas Públicas?

Elas são feitas a partir de algumas fases: diagnóstico do problema, formação da agenda, análise de alternativas, tomada de decisão, desenho e institucionalização da política, estruturação da governança e gestão, alocação e gestão de recursos orçamentários e financeiros, operação, monitoramento e avaliação.

Dados e as Políticas Públicas

Um importante passo para realizar a proposição de uma nova política pública é caracterizar bem o problema a ser tratado, por meio de um diagnóstico que contenha evidências de que o problema ocorre, em que região é mais grave e qual população atinge.



DADOS

DIAGNÓSTICO

Compromisso
Nacional
**Criança
Alfabetizada**

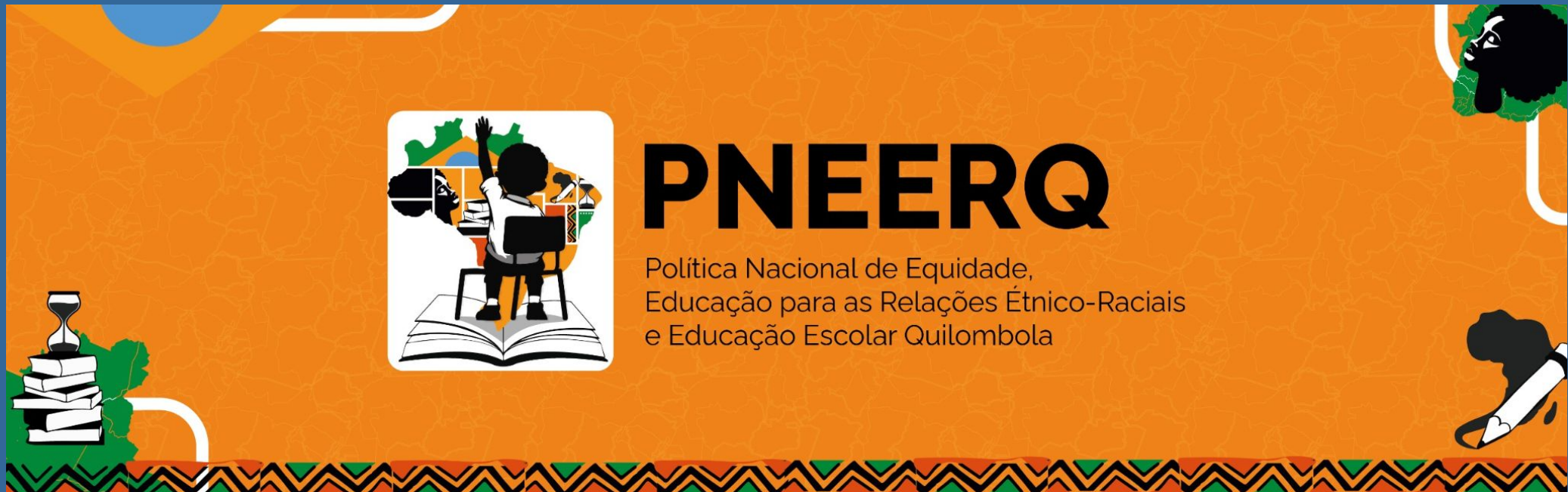
Exemplos de Políticas Públicas

ESCOLA em
Tempo Integral

PNLD

Programa Nacional do
Livro e do Material Didático

[Catálogo de Políticas Públicas](#)



Objetivo da PNEERQ

Tem o objetivo de implementar ações e programas educacionais voltados à superação das desigualdades étnico-raciais e do racismo nos ambientes de ensino, bem como à promoção da política educacional para a população quilombola. O público prioritário é formado por gestores, professores, funcionários e estudantes, ou seja, a PNEERQ abrange toda a comunidade escolar.

Eixos da PNEERQ



Como foi construído o Diagnóstico?



Técnica de coleta: Questionário, aplicado via Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (Simec) do Ministério da Educação (MEC).

Universo: Censitário

População-alvo: Secretarias de educação dos municípios, dos estados e do Distrito Federal.

Taxa de resposta: 98%, com 5.474 respondentes.

Todas as secretarias estaduais e 5.447 secretarias municipais responderam ao diagnóstico.

Metodologia: As informações são declaratórias

Período de aplicação: 21/03/2024 a 10/07/2024.



Índice EREER municipal de Institucionalização

Selecione a rede de ensino para visualizar os resultados: Rede Municipal

Média do Índice de Institucionalização
ERER Rede Munic...



38,7



Estatísticas do Índice

Mínimo

0,0

Máximo

100,0

Mediana

32,0

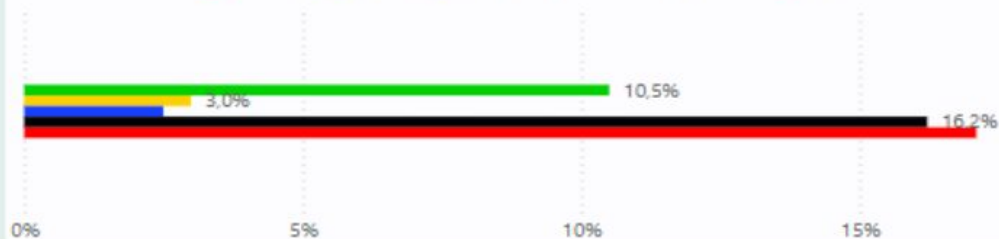
Secretarias que possuem algum tipo de normativa para a implementação da Lei nº 10.639/2003 e da Lei nº 11.645/2008 e de suas Diretrizes nas unidades escolares

● Sim ● Não



Secretarias segundo tipo de normativa para implementação

● Resolução ● Portaria ● Parecer ● Documento orientador ● Outros



Secretarias que realizaram revisão curricular em cumprimento à Lei nº 10.639/2003 e à Lei nº 11.645/2008

69,6%

Secretarias que participam de reuniões de colegiados relacionados à diversidade étnico-racial



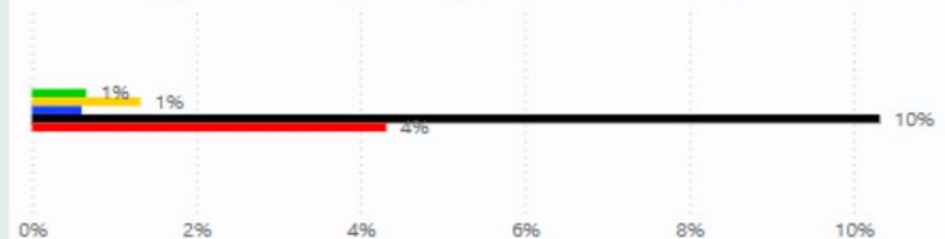
Secretarias que possuem equipe específica responsável pela gestão das políticas de equidade racial

● Sim ● Não



Secretarias segundo tipo de equipe

● Superintendência ● Diretoria ● Gerência ● Coordenação ● Outros



CURITIBA



A autodeclaração - O que é?

A autodeclaração racial é um processo pelo qual uma pessoa identifica a sua própria raça ou etnia. Esse conceito é frequentemente utilizado em contextos nos quais a raça ou a etnia são relevantes, como em pesquisas demográficas, políticas de ação afirmativa, políticas públicas e até mesmo em questões legais.

TRE - Amapá

Atenção!

Ao usarmos o termo raça para falar sobre a complexidade existente nas relações entre negros e brancos no Brasil, **não estamos nos referindo, de forma alguma, ao conceito biológico de raças humanas usado em contextos de dominação.** O uso se baseia na **dimensão social e política do referido termo.** E, ainda, usam-no porque a discriminação racial e o racismo existentes na sociedade brasileira se dão não apenas devido aos aspectos culturais dos representantes de diversos grupos étnico-raciais, mas também devido à **relação que se faz na nossa sociedade entre esses e os aspectos físicos observáveis na estética corporal dos pertencentes às mesmas.**

Nilma Lino Gomes, 2005

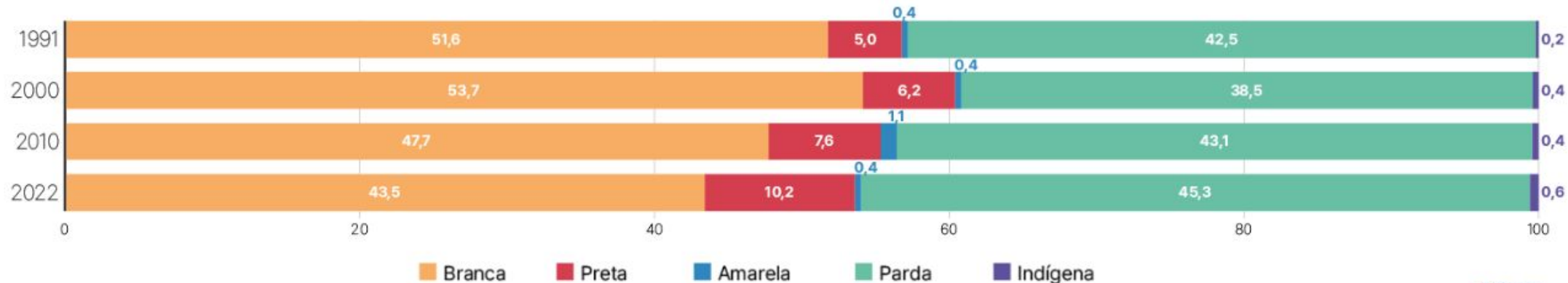
A autodeclaração - Como funciona?

As categorias do IBGE: pretos, pardos, brancos, indígenas e amarelos.

Proporção da população residente no Brasil, por cor ou raça* (%)

De 1991 a 2022

*Informação fornecida por autodeclaração.



Fontes: Censo Demográfico 2022: Identificação étnico-racial da população, por sexo e idade - Resultados do universo; Agência IBGE Notícias



CURITIBA

Estatuto da Igualdade Racial - Lei 12.288/2010

Parágrafo único. Para efeito deste Estatuto, considera-se:

[...] IV - população negra: o conjunto de pessoas que se autodeclaram pretas e pardas, conforme o quesito cor ou raça usado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ou que adotam autodefinição análoga;

Identidade negra brasileira

- Histórico da identidade negra brasileira;
 - mestiçagem x pluralidade étnica.
- Racismo científico e imaginário coletivo negativo;
- Racismo pelo fenótipo - Nilma Lino Gomes e Kabengele Munanga;
- Processo de pertencimento racial;
- Construção de identidade (dimensão política).

A autodeclaração - Por que é importante?

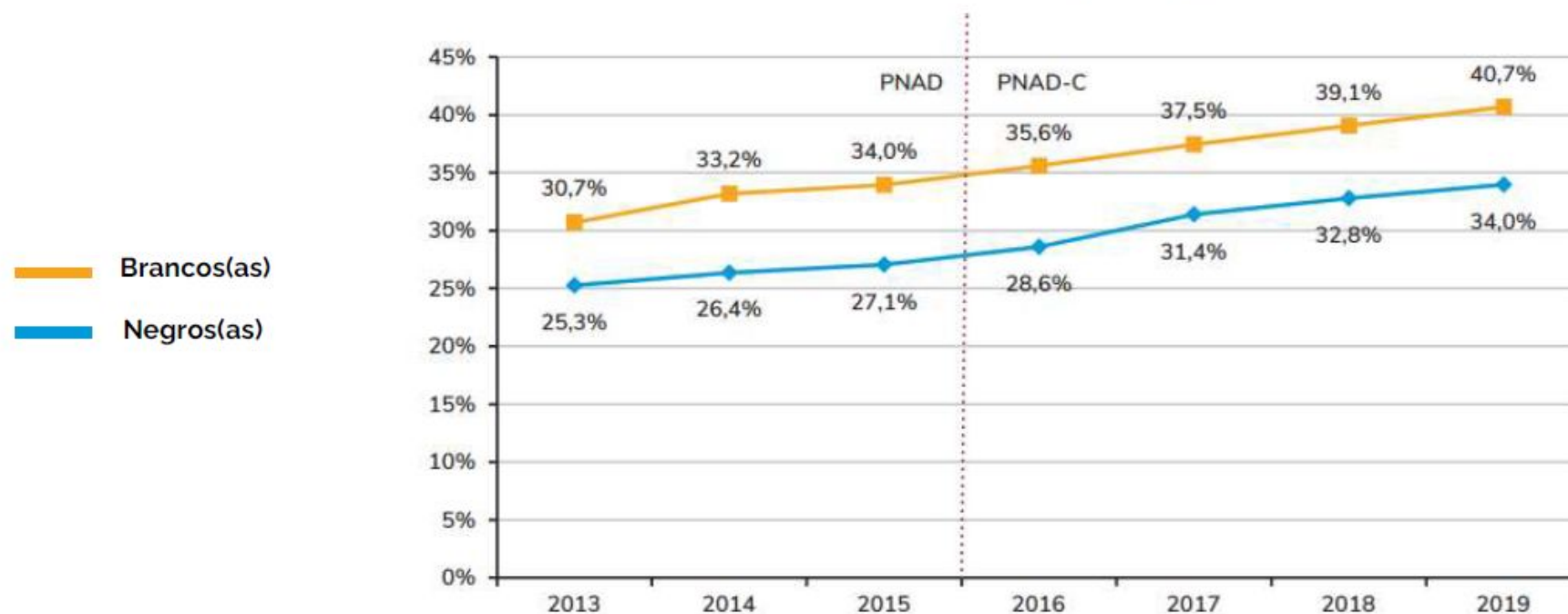
- **Sem informação as políticas públicas não avançam;**
- **Implementação da Lei 10639/03 que é LDB!**
- Diagnóstico da realidade da Rede Municipal de Educação de Curitiba;
- VAAR - Fundeb - Condicionalidade III - Redução de desigualdades;
- PDDE ERER - Programa dentro da PNEERQ para verba direto na escola;
- Censo Escolar - Combate às desigualdades raciais, acompanhamento e efetividade das políticas públicas.

IDEB

- O IDEB é composto por **taxas de aprovação e médias de desempenho em avaliações nacionais** (Prova Brasil/SAEB). A autodeclaração permite cruzar esses indicadores e analisar se há defasagens educacionais que afetam grupos específicos.
- Com esse diagnóstico é possível elaborar políticas educacionais específicas visando alcançar a equidade;
- Essas políticas educacionais envolvem destinação de recursos e verbas, além de programas próprios com propósito de atingir a população negra historicamente discriminada.

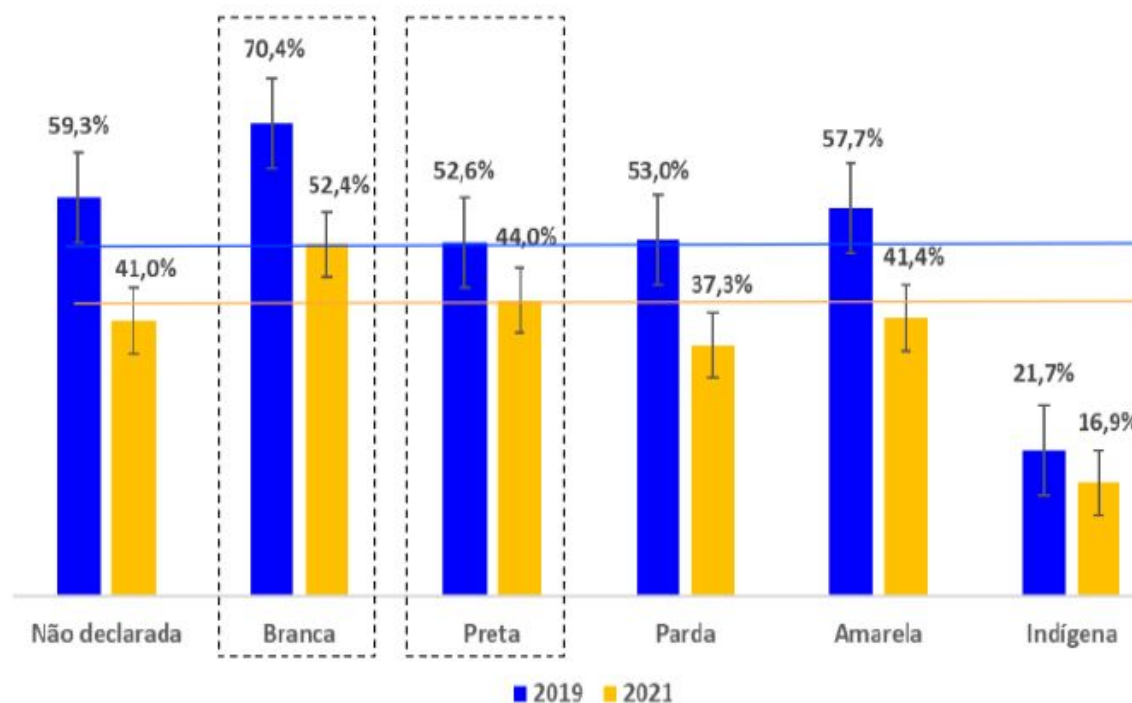
Desigualdade de **acesso** de crianças negras às **creches**

Percentual da população de 0 a 3 anos de idade que frequentava escola ou creche, por raça/cor
Brasil (2013-2019)

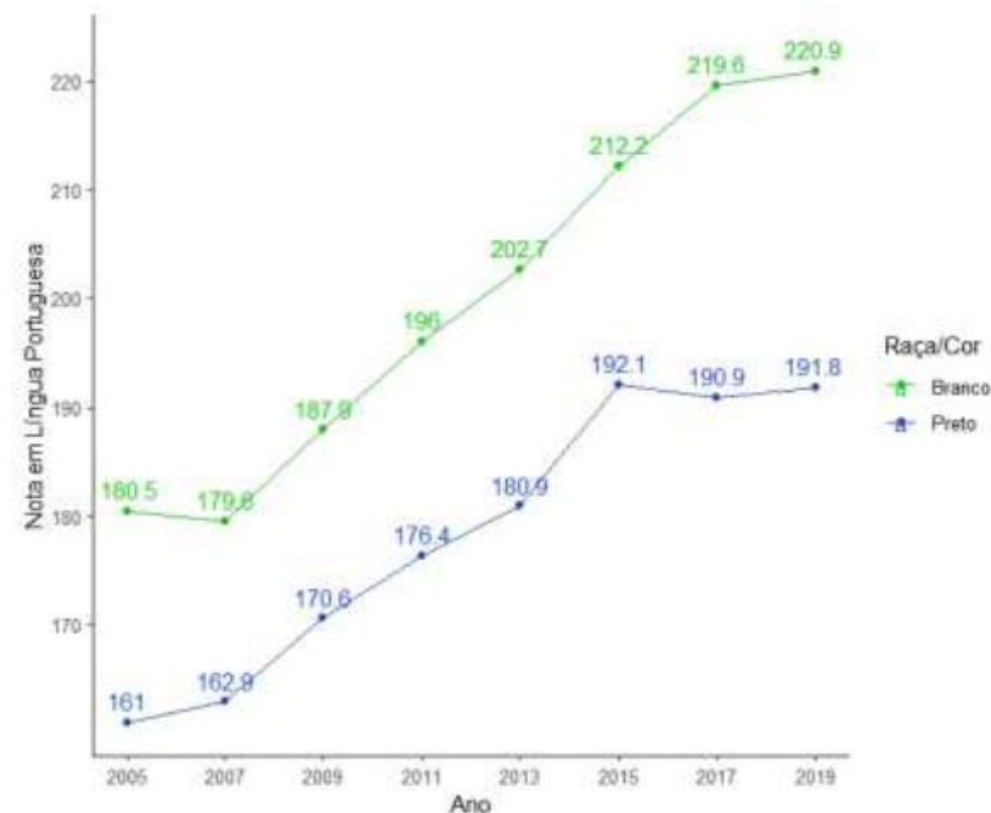


Desigualdades de aprendizagem

Percentual de crianças do 2º ano do Ensino Fundamental alfabetizadas, por raça/cor - Brasil - 2019/2021

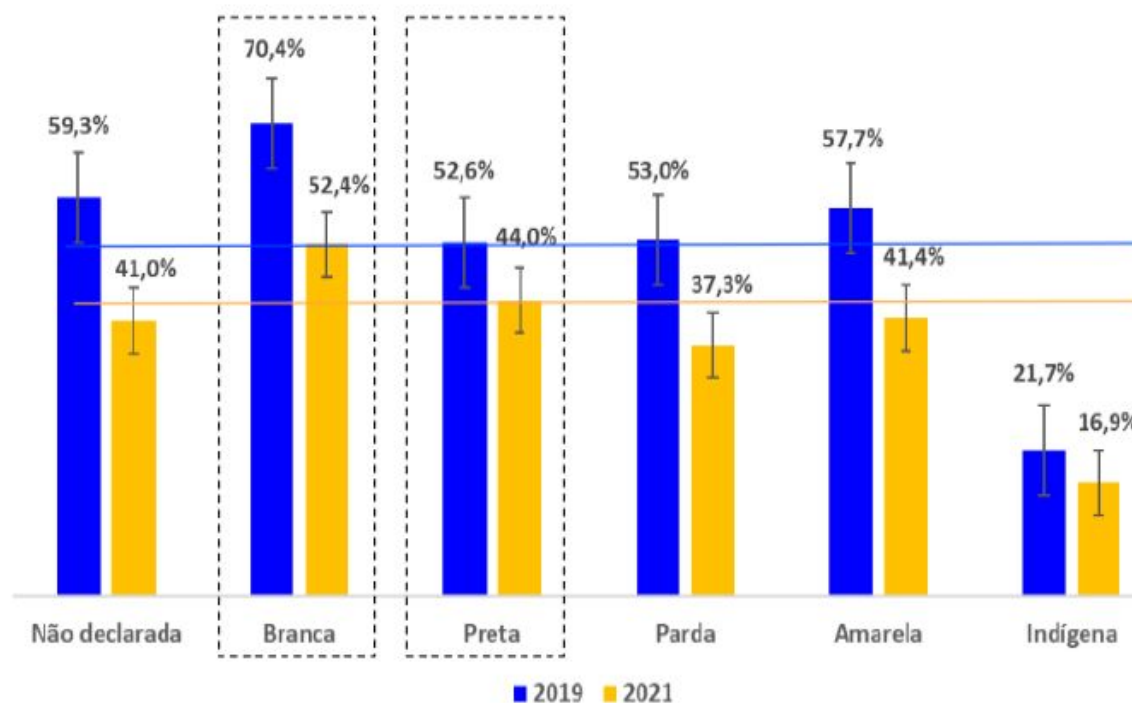


Proficiência em Língua Portuguesa
5º Ensino Fundamental,
por Cor/Raça das(os) Alunas(os) – Brasil – 2005-2019

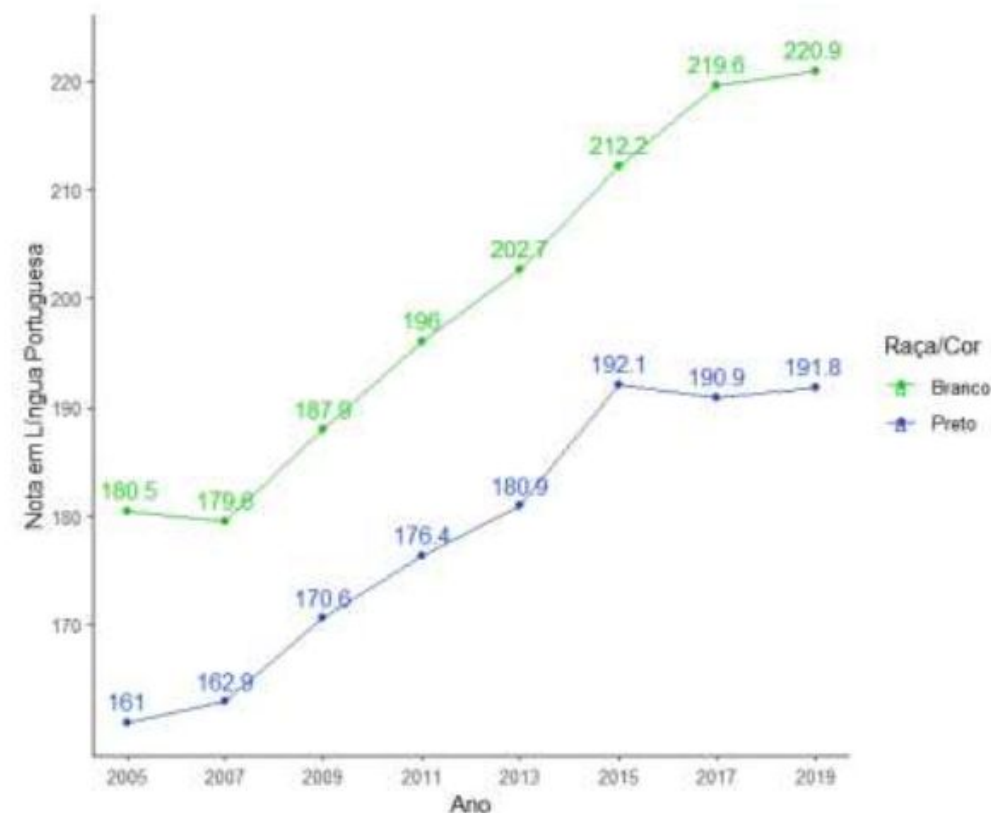


Desigualdades de aprendizagem

Percentual de crianças do 2º ano do Ensino Fundamental alfabetizadas, por raça/cor - Brasil - 2019/2021



Proficiência em Língua Portuguesa
5º Ensino Fundamental,
por Cor/Raça das(os) Alunas(os) – Brasil – 2005-2019



Tolerância nota zero: o chocante retrato do racismo nas escolas

Pesquisa mostra que em nenhum outro local no Brasil o preconceito se pronuncia de forma tão acentuada como no ambiente escolar

Por **Duda Monteiro de Barros**

Atualizado em 3 jun 2024, 16h39 - Publicado em 31 Maio 2024, 06h00

**CURITIBA****São Paulo**

Menina de 11 anos denuncia racismo em escola: “Macaco igualzinho você”

Mãe de menina de 11 anos, aluna do 6º ano de colégio na zona sul de São Paulo, registrou boletim de ocorrência denunciando caso de racismo

Milena Vogado

12/11/2024, 02:00, atualizado: 12/11/2024, 16:48

Funcionária de escola pública que chamou estudante de 'macaca' é indiciada por injúria racial

Mulher foi presa em flagrante, mas foi solta em seguida. Aluna disse que foi empurrada pela servidora, que, apesar de ter pedido desculpas, foi até outra funcionária e disse: "Eu aqui trabalhando cansada e tenho que pedir desculpa para essa macaca". O caso aconteceu em Divinópolis, no Centro-Oeste de Minas.

Por g1 Centro-Oeste de Minas — Divinópolis

21/02/2025 19h00 - Atualizado há 15 horas

Escola em SP suspende 34 alunos por suspeita de bullying e racismo

Estudantes do Colégio Santa Cruz foram advertidos por troca de mensagens em grupo de WhatsApp

PODER360

31.jan.2025 (sexta-feira) - 12h52

Racismo é crime!

LEI Nº 7.716, DE 5 DE JANEIRO DE 1989.

**CURITIBA**

O papel da gestão

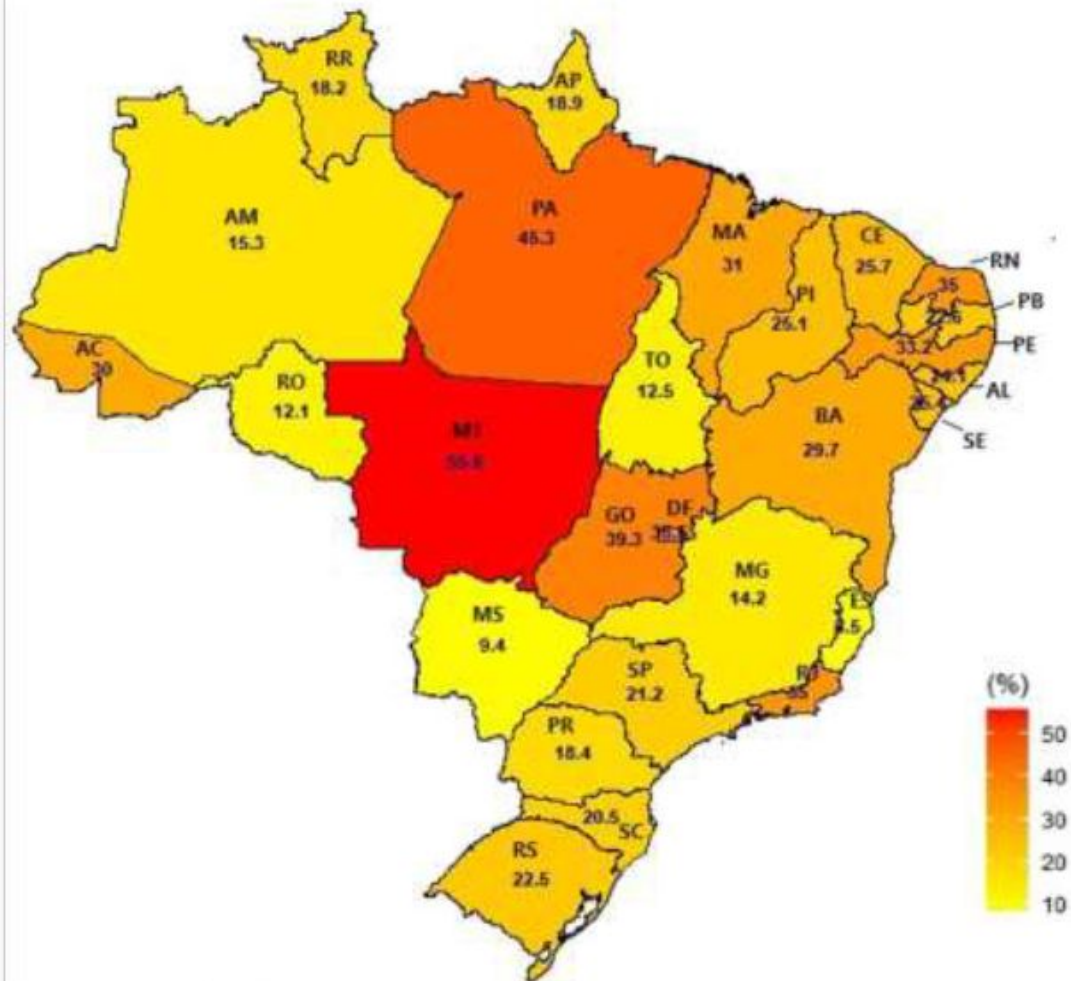


CURITIBA

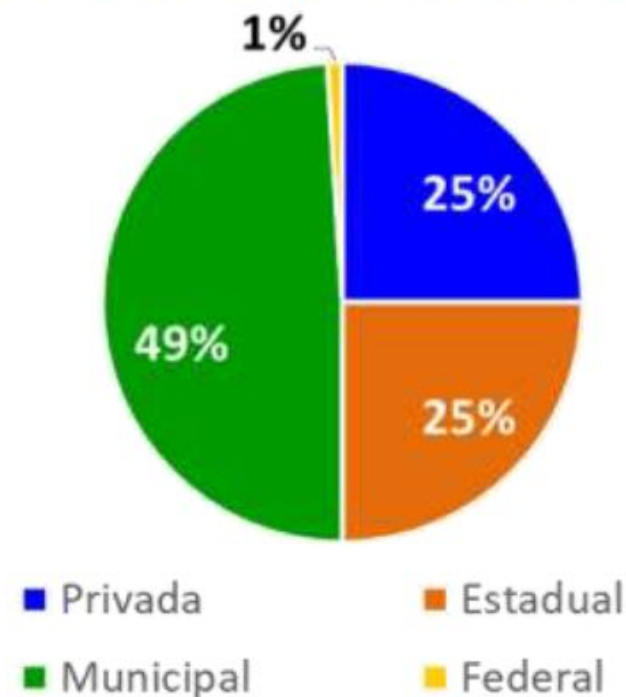
1. Compreensão e divulgação da legislação educacional pertinente ao tema;
2. Incentivar, divulgar e apoiar estudos e pesquisas durante as reuniões pedagógicas e nas formações oferecidas pela SME;
3. Fazer diagnóstico e avaliação sobre ERER em sua unidade escolar;
4. Estar ciente e utilizar do uso de orçamento para compra de materiais que auxiliem nas ações com a ERER.
5. Estabelecer normas claras contra o racismo e discriminação nas unidades, promovendo campanhas educativas dentro da escola.

Taxa de não declaração de raça-cor por UF e matrícula

Raça-Cor não declarada por UF (%)
Educação Básica - 2023



Raça-Cor não declarada em relação a todas as matrículas do país, por esfera (%)



Em 2023, em todo o país, 25,5% dos estudantes (equivalente a 12.070.822 pessoas) não tiveram sua raça/cor registrada no Censo Escolar

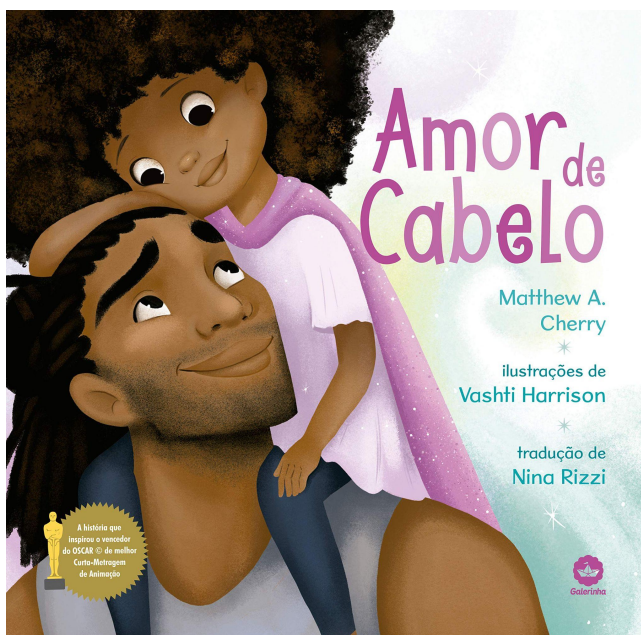
Como trabalhamos?

Literatura



Aborda questões de identidade, pertencimento e representatividade. aAutodeclaração racial vai além da estética e envolve o reconhecimento da própria identidade étnico-racial, algo que também está nas entrelinhas do livro. A forma como os personagens escolhem se apresentar para o mundo (através de seus penteados) reflete uma consciência e aceitação de suas raízes.

Como trabalhamos?



A autodeclaração aqui se manifesta no momento em que a criança (e, por consequência, sua família) reconhece a importância de aceitar e valorizar suas características naturais, especialmente em um mundo que frequentemente marginaliza os traços da negritude.

Como trabalhamos?



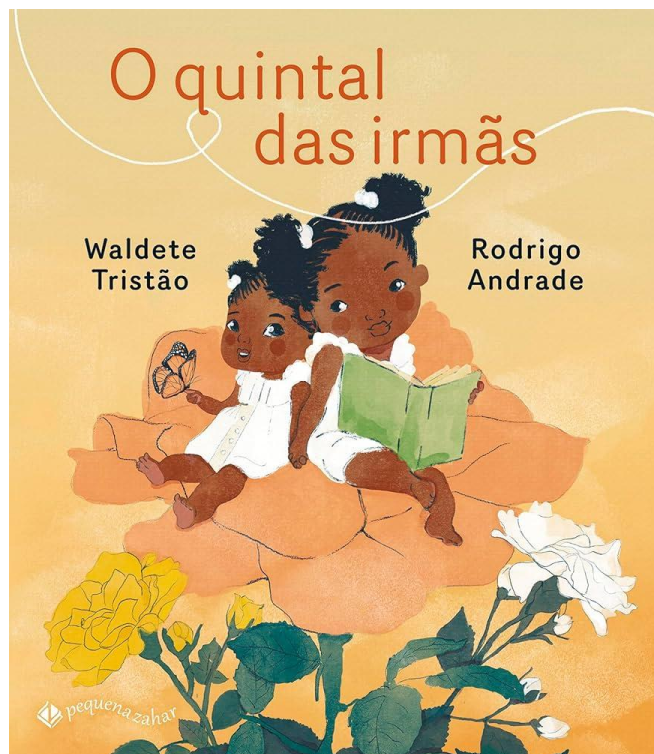
A escuridão é personificada e deixa de ser vista como algo negativo, representando, na verdade, o autoconhecimento, a aceitação das próprias sombras e a valorização da ancestralidade negra. O protagonista aprende a enxergar beleza e conforto naquilo que antes causava medo — uma metáfora poderosa para o processo de aceitação da própria identidade e das características associadas à negritude, frequentemente marginalizadas.

Como trabalhamos?



Ela adora sentir a textura sedosa do lenço e circular com os dedos os grandes círculos que o estampam. Também adora fazê-lo de cobertor ou usá-lo para brincar de esconder. Inspirado na rotina com a filha, o livro provoca o leitor a ver significado e beleza nos pequenos detalhes do dia a dia com uma criança, lembrando a importância formativa das referências que apresentamos a elas.

Como trabalhamos?



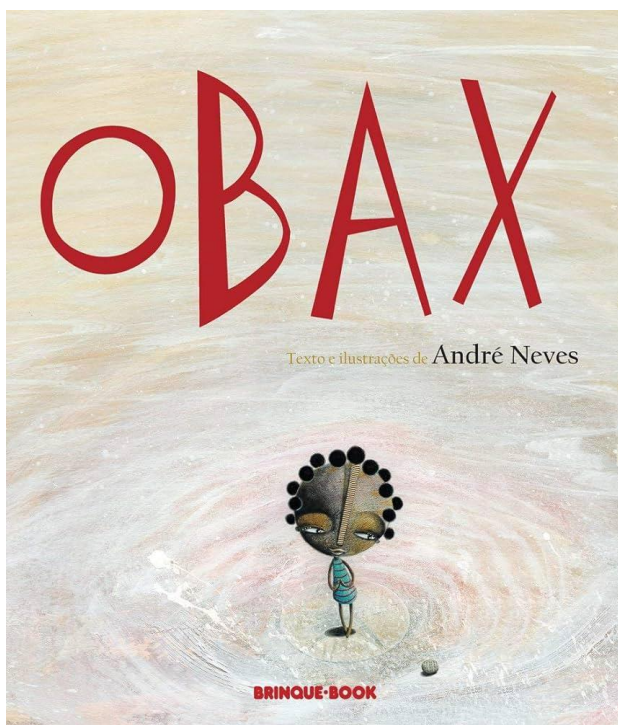
Neste livro, Waldete Tristão trabalha com a memória, a ancestralidade e as relações familiares como elementos centrais. O quintal funciona como um espaço simbólico onde as personagens se conectam com suas histórias, suas raízes e a sabedoria das gerações anteriores. É um lugar de afetos, partilhas e reencontros com a própria identidade.

Como trabalhamos?



Ana Fátima traz à tona a importância da memória afetiva, do cuidado familiar e da ancestralidade. A moringa, um objeto simples do cotidiano, assume um papel simbólico de conexão com as raízes culturais e os saberes transmitidos pelas gerações anteriores. A autora destaca como as pequenas ações cotidianas — os "dengos" de voinha — são gestos de carinho que reforçam a identidade, a resistência e o orgulho negro.

Como trabalhamos?



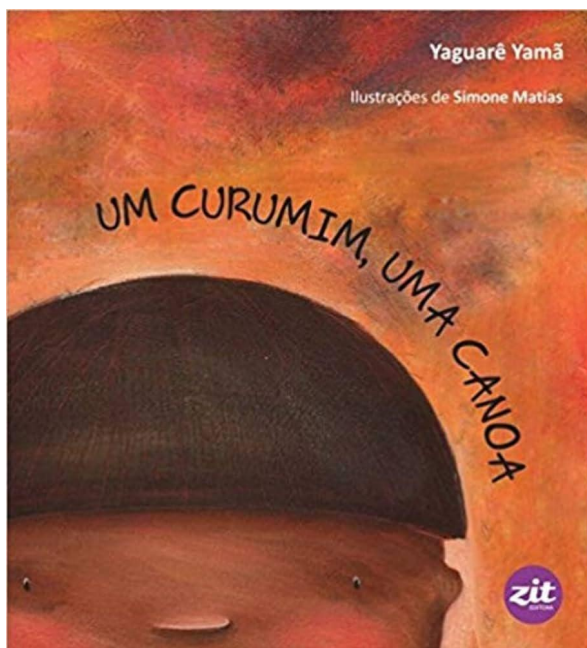
O livro "Obax" de André Neves é uma obra encantadora que aborda temas como imaginação, identidade, ancestralidade e conexão com a cultura africana. A protagonista, Obax, é uma menina curiosa e sonhadora que se aventura em uma jornada repleta de descobertas, reafirmando seu pertencimento e sua identidade.

Como trabalhamos?



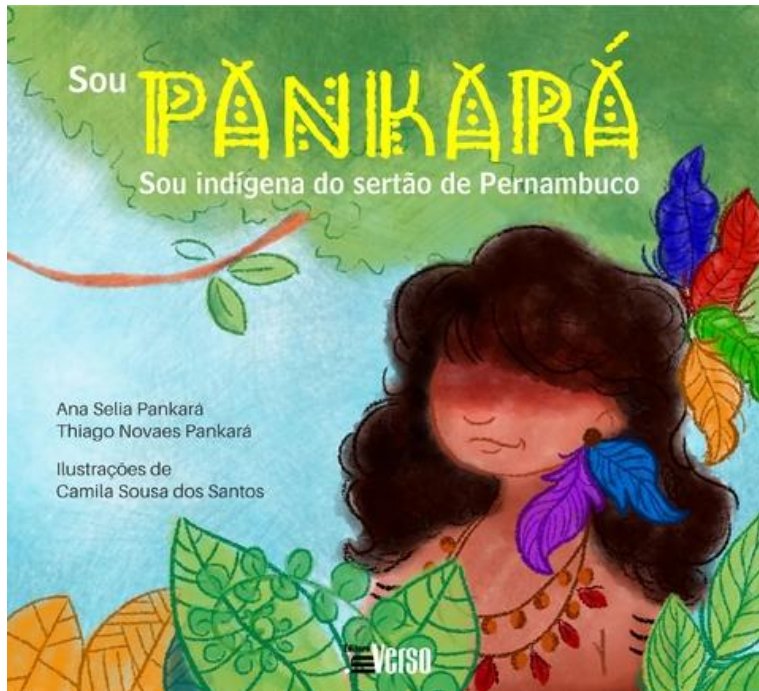
Traz uma perspectiva única sobre autodeclaração, explorando a relação entre a ancestralidade indígena, a sabedoria tradicional e o respeito à natureza. A obra é uma celebração dos saberes dos povos originários e propõe uma reflexão sobre o papel da oralidade e da coletividade na formação da identidade.

Como trabalhamos?



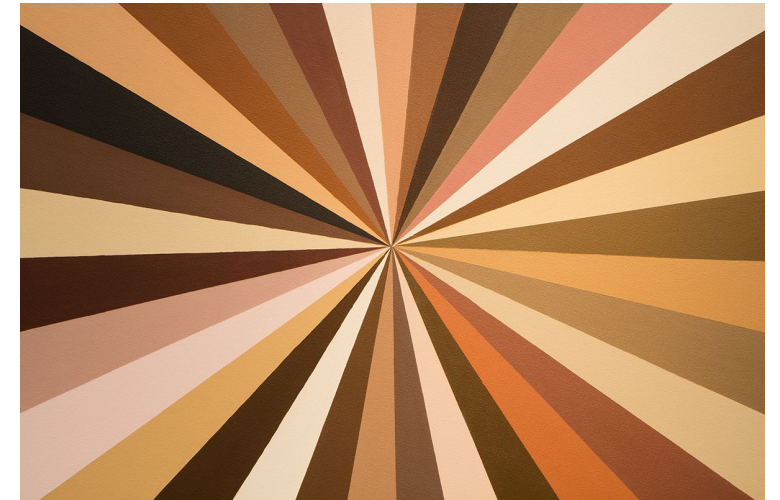
O livro "Um Curumim, Uma Canoa" de Yaguarê Yamã traz uma perspectiva sensível e profunda sobre a identidade indígena, o pertencimento cultural e a conexão com a ancestralidade e a natureza. Assim como outras obras indígenas, ele aborda a valorização das tradições e a preservação das memórias dos povos originários.

Como trabalhamos?



É uma obra essencial para a valorização da identidade indígena. Ele reforça a importância do reconhecimento dos povos originários e suas tradições, especialmente no sertão nordestino.

Como trabalhamos?



Como trabalhamos?



CURITIBA



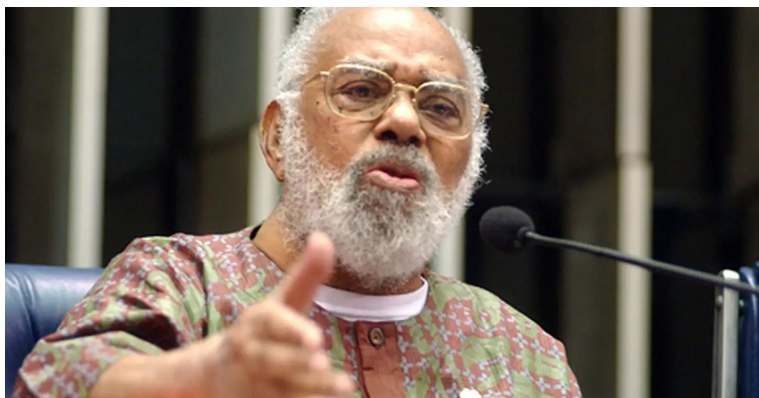
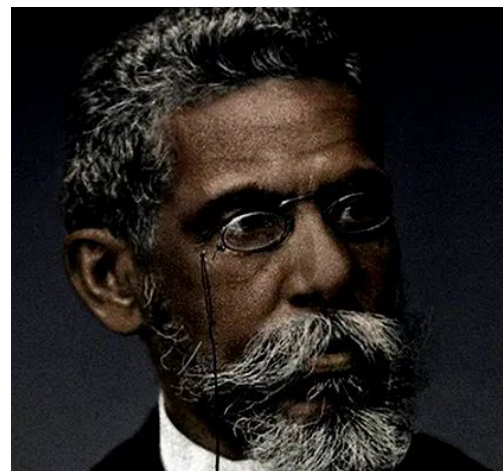
[Projeto HUMANAe - Angelica Dass](#)

Como trabalhamos?



CURITIBA

- Referências positivas.



Referências



CURITIBA

- [Políticas Públicas: o que são e para que existem](#)
- [Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão](#)
- [Projeto HUMANAÉ - Angelica Dass](#)
- [26 personalidades negras que fizeram história](#)
- [Educa IBGE - Raça ou cor?](#)



CURITIBA